# INCIDÊNCIA E DANO DE PERCEVEJO BARRIGA-VERDE (*Dichelops Melanchantus*) NA CULTURA DO MILHO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE MASSA DE RESÍDUOS VEGETAIS SOBRE O SOLO.

Igor Zavadzki Rocha (PIBIC/UEM), Evandro Stenzler Borin, Fabrício Leite (Orientador), e-mail: fleite2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Departamento de Ciências Agronômicas, Campus Regional de Umuarama, PR.

**Agronomia, Fitotecnia, Mecanização Agrícola.**

**Palavras-chave:** hemiptera, *Zea mays,* pantio direto.

**Resumo:**

O milho (*Zea mays L.*) como uma das culturas agrícolas mais importantes na utilização para alimentação humana, animal e como fonte de bioenergia. Entretanto, existem fatores que limitam a produtividade dessa cultura e entre eles está o percevejo barriga-verde (*Dichelops melacanthus*). Portanto, presente trabalho teve como objetivo correlacionar a população de *Dichelops melacanthus* e os diferentes níveis de massa de resíduo de soja depositada sobre o solo após sua colheita. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo utilizados três tratamentos: T1 corresponde às linhas da extremidade 1 e 6, T2 corresponde às linhas 2 e 5 e por fim T3 corresponde às linhas 3 e 4. Os parâmetros avaliados foram dano e incidência do percevejo barriga-verde. Não houve influência da distribuição desuniforme da palhada pela colhedora na incidência e dano causados pelo percevejo barriga-verde.

## Introdução

O milho (*Zea mays L.*) é uma planta da família Poaceae, cultivada em praticamente todas as regiões do mundo. Destaca-se como uma das culturas agrícolas mais importantes sendo utilizada para alimentação

humana e animal, e também como fonte de bioenergia (RODRIGUES, 2011).

Entretanto existem fatores que limitam a produtividade dessa cultura, como o percevejo barriga-verde (*Dichelops melacanthus*), que não era tão comum, mas que vem se destacando (GALLO, 2002).

No Paraná, o percevejo barriga-verde tem causado prejuízos em função do sistema de sucessão de cultivos soja - milho, pois, este é capaz de multiplicar-se em hospedeiros intermediários, até que seja instalada a cultura. Considerando-se que a sucessão de culturas e o plantio direto também podem aumentar ou diminuir a densidade populacional de certas pragas e inimigos naturais (PANIZZI, 2000) e que a distribuição espacial do percevejo barriga-verde no campo é influenciada pela vegetação existente e pela temperatura ambiente.

Em áreas que utilizam o sistema plantio direto, o preparo de solo consiste em um manejo adequado dos restos culturais ou da cultura implantada para servir de cobertura morta. No caso dos restos culturais, o manejo mecânico da palhada começa na operação de colheita (KUNZ, 2006).

Apesar de não haver muitos estudos em relação à esse último sistema, é de grande importância, pois segundo Kunz et al. (2008), a presença de palha sobre o solo não é garantia de sucesso, pois é importante que essa palha esteja bem distribuída sobre o solo, de forma mais homogênea possível, pois provoca o aparecimento de faixas de fertilidade diferente, ou áreas mais suscetíveis à erosão e maior emergência de plantas daninhas e incidência de pragas.

Avaliar a incidência e dano de percevejo barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) na cultura do milho semeado em sistema de plantio direto sobre a palhada de soja, considerando a distribuição transversal desuniforme da palha pela colhedora.

## Materiais e métodos

Os experimentos foram desenvolvidos numa propriedade do município de Palotina - PR (Latitude -24° 17' 02'', Longitude -53° 50' 24'', Altitude média de 333 metros), iniciando-se a partir da colheita da safra de soja 2014/2015.
O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo utilizados três tratamentos: T1 corresponde às linhas da extremidade 1 e 6, T2 corresponde às linhas 2 e 5 e por fim T3 corresponde às linhas 3 e 4. Assim, os três tratamentos foram distribuídos em oito blocos de 6,5 m de largura por

1,0 m de comprimento cada, totalizando 24 parcelas experimentais. A metodologia para este fim baseia-se na contagem de percevejos em 15 plantas ao acaso dentro da parcela segundo escala de dano de Bianco. As data de avaliação, serão em intervalos pré-estabelecidos de acordo com os estádio fenológico da cultura.

A partir dos resultados obtidos, será realizada uma análise de variância e observado a significância dos resultados pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

**Resultados e Discussão**

A Tabela 1 mostra valores médios obtidos da incidência e danos causados pelo percevejo barriga-verde, para níveis de distribuição de palhada distintos, mostrando que não houve diferença significativa para os níveis de distribuição de palhada.

**Tabela 1** – Valores médios de incidência e danos provocados pelo percevejo (*Dichelops melachantus*), na cultura do milho:

| | INCIDÊNCIA | DANO |
|---|---|---|
| T1 | 3,6250 a | 0,4000 a |
| T2 | 2,8750 a | 0,3875 a |
| T3 | 4,3750 a | 0,4000 a |
| Media geral | 3,625 | 0,3958 |
| CV (%) | 47,97 | 72,06 |

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

**Conclusões**

Os diferentes níveis de palhada distribuídas nos tratamentos não influenciaram na incidência ou danos causados pelo percevejo barriga – verde.

**Agradecimentos**

Ao PIBIC/UEM pela concessão da bolsa.

**Referências**

GALLO, D. et. al. **Entomologia Agrícola.** Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

KUNZ, V. L.; GABRIEL FILHO, A.; PRIMO, M. A.; GURGACZ, F.; FEY, E. Distribuição da palha por colhedoras autopropelidas na colheita da soja, ***Engenharia Agrícola,*** Jaboticabal, v.28, n.1, p.125-135, jan./mar. 2008.

PANIZZI, A. R. Wild hosts of Pentatomids: ecological significance and role in their pest status of crops. **Annusl Review of Entomology** 42: 99- 122. 1997.

PANIZZI, A.R.; CHOCOROSQUI, V.R. Os percevejos inimigos. **A Granja**, n.616, p.40-42, Porto Alegre-RS, 2000.

RODRIGUES, R. B. **Danos do percevejo-barriga-verde *Dichelops melacanthus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do milho**. 2011. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2011.